



BOLSAS INTERNACIONAIS

TÓQUIO	+0,49%
HONG KONG	+2,17%
XANGAI	-0,48%
LONDRES	+0,49%
FRANKFURT	+0,34%
PARIS	+0,40%
FUT. NASDAQ	+0,30%
FUT. S&P	+0,22%
FUT. DOW JONES	+0,21%

PETRÓLEO

USD 78,88 / BARRIL ALTA DE 0,24% NA NYMEX.

MOEDAS

USD/JPY 89,08 QUEDA DE 0,07%.
EUR/USD 1,3523 QUEDA DE 0,29%.

TREASURIES

10YY 3,6254%

AGENDA BRASIL

SHD:CÂMARA RETOMA VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CAPITALIZAÇÃO DA PETROBRAS.

AGENDA EUROPA

07:00HS:ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR(JAN)-PREVISÃO: +0,5% M.M, -1,2%A.A.
07:00HS:ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR HARMONIZADO(FEV)-PREVISÃO: +1,0% A.A.

AGENDA ESTADOS UNIDOS

SHD:AUTODATA:VENDAS DE VEÍCULOS LEVES TX ANUAL.(FEV)-PREVISÃO: 10,3 MILHÕES.
15:00HS: PRESIDENTE DO FED DE BOSTON, ERIC ROSENGREN, DISCURSA EM UMA CONFERÊNCIA SOBRE, A PÓS CRISE NOS MERCADOS DE CAPITAL, NA FILADÉLFIA.
16:00HS:O PRESIDENTE DO FED DE MINNEAPOLIS, NARAYANA KOCHERLAKOTA, VAI DISCURSAR NO SIMPÓSIO DE PERSPECTIVA ECONÔMICA DA ALLIED EXECUTIVES EM MINNEAPOLIS.
18:30HS:API:ESTOQUES SEMANA ATÉ 26 DE FEVEREIRO.

COMENTÁRIO

Ontem após iniciar o dia em alta, acompanhando a fraqueza do EURO no mercado internacional de moedas, o dólar comercial inverteu tendência e passou a cair com a recuperação dos mercados acionários no mundo, que tiveram uma leitura positiva após a divulgação de dados econômicos de inflação e consumo nos EUA. Com isso, a moeda perdeu o piso psicológico de R\$1,80 para fechar em queda de 0,49% na casa de R\$1,798.

Hoje os mercados financeiros globais iniciam o dia em tom de cautela, além dos problemas com a Grécia, aonde os mercados esperam por propostas mais concretas, o Reino Unido entra no foco das preocupações, diante dos crescentes temores com o elevado déficit do país, que segundo analistas pode se tornar o próximo foco do mercado. Com isso, a LIBRA e o EURO iniciam o dia apanhando de forma tímida para o DÓLAR, as principais bolsas da Europa e os futuros americanos seguem o dia com valorizações leves.

Internamente, o dólar comercial deve abrir em leve alta acompanhando o viés negativo das moedas chamadas commodities, entretanto como temos visto nos últimos dias o dólar internamente tem tido mais facilidade para cair do que para subir, com a perspectiva de fluxos positivos para o mês de março, leia-se início da SUPER safra de soja e a possibilidade de um aperto monetário eminente no país que traria mais capital externo. Com isso, a tendência natural da moeda é de queda, só a entrada do FSB no mercado e uma piora da situação fiscal na Europa teriam força para mudar pontualmente esta tendência.

JEFFERSON LUIZ RUGIK.